

Nuno Álvares Pereira Pato Moniz, “Rebrama pelos Ceos da Liberdade” (1813)

POR 001

Nuno Álvares Pereira Pato Moniz

“Rebrama pelos Ceos da Liberdade”

1813

PROYECTO OLE 11
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
POESÍA PATRIÓTICA PROESPAÑOLA EN INGLÉS, FRANCÉS, ALEMÁN Y PORTUGUÉS (1808-1814)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA POR 001

Nuno Álvares Pereira Pato Moniz, “Rebrama pelos Ceos da Liberdade” (1813)

SONETO

Rebrama pelos Ceos da Liberdade
O espantoso Trovão da Tyrannia;
Mas na Ibera, e na Lusa Monarquia
Fulge o clarão da antiga Heroicidade.

Quanto mais cresce a Córlica maldade,
Mais de seus Povos o valor porfia;
E Bragança, e Bourbon são Luz, são Guia
Com que affrontão na Fama a Eternidade.

Dos dois Augustos Troncos Magestosos
Ramos virentes, pelo Ceo fecundos
Pedro – e – Maria unirão-se ditosos.

E, em seu Primeiro Germe, eis dão jucundos
Aos Povos n’alta luta fadigosos
Mais huma esp’rança de remir dois Mundos.